
ICANN75 | Assembleia Geral Anual – Discussão do GAC sobre as Rodadas Subsequentes
Segunda-feira, 19 de setembro de 2022 – 15h às 16h KUL

JULIA CHARVOLEN: Obrigada. Vamos continuar, esta é a reunião do GAC sobre rodadas posteriores, da segunda-feira, 19 de setembro, conforme padrões esperados de comportamento da ICANN. Vão ser lidos os comentários em voz alta incorporado no Zoom com o formato certo. Aqueles que estiverem na sala de forma física levantem a mão e habilitem o microfone quando escutem seu nome. Digam, por favor, seus nomes para que conste nos registros e falem a uma velocidade razoável. Passo a palavra à presidente do GAC, Manal Ismail.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Julia. Sejam todos bem-vindos. Usaremos os próximos 60 minutos para discutir as próximas rodadas de novos gTLDs e precisamos revisar os desenvolvimentos recentes na fase de projeto operacional e discutir e nos preparar para o próximo diálogo facilitado com o Conselho da GNSO sobre genéricos fechados. Receberemos algumas informações sobre genéricos fechados e posições de consultoria anteriores do GAC, revisaremos e discutiremos o documento informativo da

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

organização da ICANN e receberemos uma atualização da ICANN sobre o status do diálogo esperado entre GAC-GNSO sobre o assunto. Finalmente, discutiremos os tópicos prioritários relacionados ao SubPro ou às próximas rodadas de novos gTLDs e o relatório final do Grupo de Trabalho do SubPro PDP e esperamos estar prontos e preparados, se necessário, qualquer possível conselho de consenso do GAC à Diretoria. Nosso líder de tópico do GAC sobre isso é Jorge Cancio, representante do GAC da Suíça, que está se juntando a nós remotamente, como você viu esta manhã. Muito obrigado, Jorge. Eu sei que não é fácil no seu fuso horário, mas aprecio que você pode fazê-lo. Nosso segundo líder de tópico é Luisa Paez, representante do GAC do Canadá, que não pode se juntar a nós nesta reunião, pois todos vocês devem ter lido o e-mail dela na lista de discussão do GAC. Todos nós desejamos a ela tudo de bom. Antes de começar, gostaria também de dar as boas-vindas aos nossos oradores convidados. Temos Jeff Neuman, contato do Conselho da GNSO com o GAC e entendo que também ouviremos Mary Wong da ICANN Org. Com isso, devo entregá-lo a você, Jorge?

JORGE CANCIO:

Obrigado, Manal. Espero que você possa me ouvir bem. Jorge Cancio, representante do GAC para a Suíça. Infelizmente, não posso me juntar a você pessoalmente, mas participando remotamente, e já são 9:00 da manhã aqui na Suíça, então a parte

mais difícil do dia já acabou. Espero que possamos ter uma boa sessão sobre os procedimentos subsequentes, como Manal mencionou, temos vários desenvolvimentos recentes na agenda, que passaremos. Basicamente, estes são, por um lado, o diálogo facilitado entre o GAC, a GNSO e o ALAC sobre os chamados genéricos fechados e o outro problema que surgiu muito recentemente é um novo processo lançado pela GNSO sobre suporte ao solicitante que usará o procedimento sobre o chamado processo de orientação da GNSO ou GGP, outra sigla que podemos acrescentar à sigla romance, como disse Nico durante o fim de semana. Sem mais delongas, vamos aos desenvolvimentos recentes apenas para lembrar ou refrescar nossas memórias. Você deve se lembrar que as posições coletivas do GAC sobre o relatório final da GNSO sobre procedimentos subsequentes e isso significa que as regras para a próxima rodada de novos gTLDs que foram incluídas em um comentário coletivo que enviamos em nome do GAC em Junho de 2021. Você pode dar uma olhada nesses comentários coletivos. Acho que está ligado em seus documentos informativos. Então, essa é a última vez em que resumimos nossas posições sobre as recomendações da GNSO. A GNSO enviou seu relatório com as recomendações finais à Diretoria da ICANN no início de 2021. E então a Diretoria da ICANN, depois de algum tempo, decidiu lançar a chamada Fase de Projeto Operacional ou ODP, que preparará suas decisões sobre as recomendações finais de o

GNSO. Está planejado que o produto desta fase de projeto operacional, que será uma avaliação, seja entregue à Diretoria da ICANN até dezembro de 2022, ou seja, em três meses, mais ou menos. Houve atraso no envio devido a outras prioridades relacionadas ao documento do sistema de divulgação WHOIS relacionado ao trabalho iniciado sob o nome de SSAD-light. Discutiremos isso em outra sessão. Um dos problemas durante a fase de projeto operacional que surgiu é a falta de recomendações de políticas da GNSO, do grupo de trabalho da GNSO sobre a questão dos genéricos fechados. E a esse respeito, a Diretoria da ICANN decidiu que o melhor caminho a seguir é iniciar um diálogo facilitado entre a GNSO e o GAC. Existem diferenças de opinião até certo ponto sobre a questão dos genéricos fechados entre a organização de apoio e nosso comitê. E nós concordamos em nos envolver em um diálogo tão facilitado, que você pode ter visto em seus e-mails. E também concordamos em incluir nesse diálogo um representante do Comitê Consultivo At-Large. A discussão deve começar com base em uma declaração do problema e um documento informativo que foi desenvolvido pela ICANN Org e distribuído aos representantes designados no diálogo. E haverá um encontro informal dos participantes do diálogo facilitado durante o ICANN75. Então, se passarmos para o próximo slide, veremos que já existe até um acordo sobre a seleção da Sra. Melissa Peters Allgood da ICANN Org, que é treinada como mediadora para atuar

como facilitadora desse diálogo. E haverá uma apresentação equilibrada da GNSO e do GAC por enquanto. Temos seis representantes de cada suborganização juntamente com um representante do ALAC. Do lado do GAC, temos Manal Ismail, nosso presidente, eu e Luisa Paez como líderes de tópicos para procedimentos subsequentes, e Nigel Hickson do Reino Unido, Ronke Sola - Ogunsola da Nigéria e Ian Sheldon da Austrália. Esta designação foi feita após uma chamada para voluntários. Se formos para os próximos slides, veremos que esse diálogo começará após o ICANN75 e, se chegarmos a um acordo no nível da estrutura para genéricos fechados, haverá uma consulta à comunidade mais ampla e, seguindo a opinião da comunidade, a estrutura proposta sobre o fechamento os genéricos, se houver tal estrutura proposta acordada, serão considerados por meio do processo apropriado de desenvolvimento de políticas da GNSO. Então, talvez seja necessário um curto processo de desenvolvimento de políticas para, digamos, transformar a estrutura em recomendações de políticas. E se não houver um acordo entre as diferentes partes, o Conselho precisará considerar os próximos passos apropriados sobre os genéricos fechados. É claro que, conforme mencionado nos slides, o GAC sempre pode emitir um Conselho de Consenso do GAC sobre esse assunto ou qualquer outro tópico relacionado ao SubPro a qualquer momento durante a Fase de Projeto Operacional e antes que o conselho tome uma decisão final sobre os

procedimentos subsequentes relatório final. Então, acho que podemos ir para os próximos slides. Depois disso, farei uma pausa por um breve momento. Como mencionado anteriormente, está acontecendo a Fase de Desenho Operacional. É basicamente um processo entre a Diretoria da ICANN e o Conselho da GNSO em que a Organização da ICANN apresenta ao Conselho da GNSO perguntas sobre como interpretar, interpretar ou avaliar as recomendações e as orientações incluídas nas recomendações de procedimentos subsequentes da GNSO. E, como dito anteriormente, assim que a avaliação do projeto operacional estiver pronta, a Diretoria da ICANN finalmente considerará as recomendações e decidirá se as adotará ou não naquele momento. É claro que também há uma oportunidade de fornecer à Diretoria Conselhos de Consenso do GAC sobre qualquer uma das questões e haverá uma votação da Diretoria da ICANN sobre as recomendações e, a partir de então, o trabalho de implementação, como tal, começará com o estabelecimento da implementação equipe de revisão, que provavelmente incluirá o desenvolvimento de um Guia do Candidato revisado. Digo Guia do Candidato revisado porque há um Guia do Candidato da última rodada de 2012, que precisará ser adaptado ou reescrito. Sim. E podemos emitir um Conselho de Consenso do GAC durante esse período, o que ainda levará alguns meses, pelo menos, até que esse trabalho seja concluído. Então, farei uma pausa aqui antes de mergulharmos

profundamente nos genéricos fechados, caso haja alguma dúvida ou observação em geral sobre esses desenvolvimentos recentes. Vou dar uma olhada no chat. Muito obrigado, Benedetta por postar o link para nosso comentário coletivo de 1º de junho de 2021. Vejo que Susan está com a mão levantada. Levante-se, por favor, Susan. O chão é seu.

SUSAN CHALMERS:

Obrigado, Jorge, e obrigado pela atualização. No fim de semana, durante a sessão de capacitação, houve uma apresentação sobre o SubPro. Estou apenas lembrando de uma pergunta do nosso colega do Brasil, que achei que valia a pena revisitar aqui, que é quando nós, como GAC, poderemos determinar quais eram as regras para as regras do primeiro turno e as regras para o segundo turno quando, em que ponto da preparação para o segundo turno, vamos entender o que mudou? Eu só estou querendo saber se isso seria após a publicação do Guia do Candidato revisado. Se você tivesse alguma opinião sobre isso?

JORGE CANCIO:

Muito obrigado, Susan. Vou tentar dar-lhe uma resposta a isso. Acho que isso acontece em fases diferentes. O trabalho de procedimentos subsequentes, que foi finalizado com as recomendações da GNSO no início de 2021, já é uma mudança nas recomendações da GNSO de 2007. Eles são, no final, a base

política sobre a qual o conselho administrativo deve tomar decisões. Vejo que há algum eco. OK. Isso foi resolvido. Então, já existe um delta, pode-se dizer, entre as recomendações da GNSO de 2007 e as recomendações da GNSO de 2021. E não tenho certeza se há alguma análise das mudanças. De qualquer forma, há uma enorme diferença na quantidade de detalhes entre as recomendações de 2007 e as recomendações de 2021. Então, esse é um primeiro aspecto a considerar. E provavelmente, como você diz, sempre que o guia, o Guia do Candidato for lançado, poderá haver uma comparação entre o guia de 2012 e o guia de 2024/2025, sempre que for lançado. Mas acho que isso será algo para a organização da ICANN se preparar. Acho que o interessante é perguntar e talvez essa seja uma pergunta que possamos fazer a Mary Wong, que se juntará a nós em alguns minutos, se haverá essa comparação entre as principais mudanças ou os principais deltas entre as recomendações da GNSO de 2007 e 2021 que serão levados ao conselho sempre que tomarem uma decisão sobre as recomendações da GNSO. Então, desculpe dar uma resposta tão longa à sua pergunta, mas acho que não há uma resposta fácil ou nenhum documento já disponível, que mapeie muito claramente as diferenças entre a última rodada e a próxima.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Jorge. Manal falando aqui. Susan gostaria de responder a você, e gostaria que você soubesse que Mary já se juntou e Jeff também levantou a mão, mas primeiro, Susan, por favor, vá em frente.

SUSAN CHALMERS: Só para agradecer ao Jorge por sua tremenda resposta. Foi ótimo. Eu aprecio todas essas informações. Obrigado, Jorge.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Jorge, devo passar a palavra ao Jeff em seguida?

JORGE CANCIO: Sim, por favor. Jeff, se você puder fornecer uma resposta curta para uma pergunta muito complexa, eu agradeceria muito. Obrigada.

JEFF NEUMAN: Aqui é Jeff Neuman, e obrigado por me convidar. É um prazer ao longo dos últimos anos vir antes de você e ajudá-lo, para que você possa entender o complexo, como disse Jorge, as regras do programa. Eu só queria acrescentar ao que Jorge disse, que é uma ótima resposta. Eu acho que a única coisa que eu acrescentaria é que a forma como o relatório final está estruturado, é que existem, se você olhar para o sumário

executivo ou apenas as saídas, o que é chamado de saídas, existem certos tipos de saídas. Há afirmações, que é onde o Grupo de Trabalho e a GNSO acabaram de dizer que sim. Nós gostamos da maneira como foi feito da última vez e fazemos dessa maneira novamente. Existem afirmações com modificações, ou seja, sim. Nós gostamos da maneira como você fez isso, mas colocaríamos um pouco de mudança aqui ou ali. Houve recomendações que refletem mudanças em relação ao que foi feito em 2012. Então, eu acho que uma orientação de implementação, que também são sugestões de mudanças da forma como foi feito da última vez.

Portanto, já existe um roteiro de alto nível do que mudou ou do que está sendo recomendado para ser alterado para a rodada subsequente e, se o Conselho adotar isso, é um bom guia para começar neste momento e entenderá a próxima versão do Guia do Candidato, espero, muito mais fácil. Obrigada.

JORGE CANCIO:

Muito obrigado, Jeff. Sim. Você está absolutamente certo. Eu estava procurando mais um resumo de alto nível das mudanças, mas, é claro, se você analisar as recomendações e as afirmações e as orientações de implementação, verá as mudanças tanto em relação às recomendações da GNSO de 2007 quanto em relação ao Guia do Candidato de 2012. Então, com isso e com o interesse do tempo, acho que devemos avançar para o próximo slide, onde

começamos a nos aprofundar na questão dos genéricos fechados. Não sei se, Manal, você quer começar com isso, ou devo prosseguir?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Por favor, prossiga, Jorge, por uma questão de tempo, por favor.

JORGE CÂNCIO: Certo. Muito obrigado, Manal. Então, aqui, como lembrete, você vê a contribuição feita por nossos predecessores enquanto alguns de vocês, talvez, Manal e alguns outros estavam em Pequim em 2013. Lá, o GAC emitiu um conselho sobre genéricos fechados ou genéricos com um exclusivo acesso, o que significa que seriam domínios de primeiro nível com um termo genérico, mas usados apenas por um requerente para seus próprios fins. Lá, o GAC aconselhou que, para strings que representam termos genéricos, o acesso exclusivo ao registro deve servir a um objetivo de interesse público. Essa linguagem foi apoiada ou lembrada, reafirmada pelo GAC em várias ocasiões que mencionamos aqui. Não precisamos entrar em detalhes. E se formos para o próximo slide, veremos que durante as discussões na GNSO sobre os genéricos fechados, o GAC fez algumas contribuições. Neste caso, estamos citando a contribuição que fizemos no comentário coletivo de 21 de junho, que foi enviado à

atenção da Diretoria, mas já havíamos feito comentários semelhantes antes à atenção do Grupo de Trabalho de procedimentos subsequentes. No final, apenas para sua lembrança, o Grupo de Trabalho da GNSO não conseguiu encontrar uma solução de consenso sobre a questão dos genéricos fechados.

Houve várias abordagens possíveis discutidas no Grupo de Trabalho de procedimentos subsequentes e aqui nesta entrada e em entradas anteriores o GAC já fez alguns comentários que mencionavam que o registro gratuito de genéricos fechados não era uma via que o GAC estava contemplando e que o GAC ainda estava mantendo o conselho do GAC de Pequim e que algum tipo de solução de consenso deveria ser buscada dentro da comunidade que fosse consistente com esse conselho, o que significa que qualquer genérico fechado deveria servir a uma meta de interesse público. Então, se formos para o próximo slide, acho que podemos continuar nosso foco em genéricos fechados e não sei se Mary, você já está aqui na sala?

MARY WONG:

Olá, Jorge, estou aqui.

JORGE CANCIO: Olá, Maria. Acho que posso passar a palavra a vocês para elaborar um pouco sobre onde estamos com esse diálogo facilitado, que foi iniciado recentemente. Obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim. Obrigado, Jorge e Mary, apenas notando que Velimira está com a mão levantada para a Comissão Europeia. Se me permitem, por favor, Comissão Europeia, vá em frente.

COMISSÃO EUROPEIA: Obrigado, Manal. Serei muito rápido e se relaciona realmente com a pergunta levantada por Susan e pelas respostas úteis de Jorge e Jeff. Eu tenho uma sugestão baseada, você sabe, na capacitação muito útil que tivemos na nova rodada de gTLDs no fim de semana. Acho que se o novo livro de inscrição ou qualquer nome ou formato que for dado a ele não cobrir essa comparação entre as próximas regras e as atuais, provavelmente seria muito útil ter algo previsto pelos colegas relevantes da ICANN para informar não apenas o GAC, mas possivelmente toda a comunidade. Acho que este será um documento muito útil no contexto da tradição e, claro, já que o GAC gostaria de ter essa ferramenta, pelo menos para a comunidade do GAC. Esta é uma sugestão para encerrar este tópico. Obrigada.

MARY WONG:

Muito obrigada, e na verdade, eu ia comentar sobre isso, então obrigada, Velimira e Susan dos Estados Unidos. Não sei se existe tal documento. O que estou ciente é que meus colegas nos domínios globais e departamento de estratégia, alguns deles estavam com você, acho que ontem, estão realmente procurando e preparando materiais que podem ser úteis para informar a comunidade sobre os preparativos para a próxima rodada. Sabemos que este é um projeto importante para a comunidade e sabemos que há muitas informações, e de fato haverá algumas mudanças, e não todas, Jeff, entre o que foi feito na última rodada e a próxima. Vou levar essas sugestões de volta a eles e garantir que, se tivermos uma resposta ou acompanhamento, levarei de volta ao GAC. Além disso, olhando para os próximos passos, estamos analisando o que está acontecendo agora com relação à questão específica de gTLDs genéricos fechados. Acho que 80% do slide pode ser familiar para aqueles que estiveram conosco em Haia na última reunião. Tocamos nisso também. Isso é mais por meio de uma atualização. No geral e especialmente para os membros mais novos no GAC, há um processo a ser seguido para o que agora será um diálogo facilitado entre o GAC e a Organização de Apoio a Nomes Genéricos com a participação também do Comitê Consultivo At-Large sobre o tópico de gTLDs genéricos fechados e eu tenho aqui um slide do processo e você pode ver basicamente onde estamos. Já concluímos as duas primeiras

etapas e agora estamos na terceira fase, que é a confirmação dos participantes dos três grupos. E gostaria de agradecer ao GAC por ter confirmado rapidamente quem serão seus participantes. Entendo que o ALAC fez o mesmo. E como notícias de última hora, pelo que ouvi, espero que a GNSO possa confirmar seus participantes em algum momento desta reunião. O que isso significa, e tendo em vista os próximos passos abaixo, é que não estamos iniciando formalmente o diálogo facilitado nesta reunião. Certamente esperamos fazê-lo muito, muito em breve, mas há passos preliminares e trabalho preparatório que precisamos fazer como equipe de apoio ao diálogo com o grupo, mas que o grupo também precisa concordar. E um deles é o acordo sobre qual é o escopo do problema que este diálogo pretende resolver, que colocamos em uma declaração do problema que acredito que o GAC viu e há um documento informativo que acompanha ser uma referência e um ponto de partida contendo alguns antecedentes e informações relevantes, esperançosamente úteis. Também queremos que os participantes concordem com as normas e compromissos e participação para fazê-lo de boa fé e assim por diante. Esperamos e antecipamos que isso não demore muito, mas poderemos iniciar o diálogo que pode levar a resultados que sejam acordados, definitivamente e especialmente entre o GAC e a GNSO. E vou tocar nisso no meu próximo slide. E estou muito consciente do tempo agora. Então, se você puder passar

rapidamente para o próximo slide. Essencialmente, é bastante simples. Se o diálogo resultar em um resultado mútuo acordado de que há um caminho a seguir para questões políticas e algo que pode ser feito para chegar a um acordo sobre o que fazer com os genéricos fechados, isso precisa passar pelo processo político apropriado dentro da GNSO. E dependendo de qual seja a questão acordada, haverá um processo para isso. No entanto, o que também é importante notar é que não estamos antecipando um ou outro resultado ou qualquer outro tipo de resultado. Isso depende muito dos participantes e das discussões. Mas se não houver um resultado acordado do diálogo como Jorge disse há pouco, não há nenhuma recomendação política atual sobre o assunto. Tudo vai ter que voltar para o conselho. Claro que o cronograma depende do ritmo e do progresso que conseguirmos ao longo desse diálogo e acredito que é tudo o que tenho, Manal e Jorge.

JORGE CANCIO:

Perfeito. Muito obrigado, Maria. Faremos uma pausa aqui por um momento caso haja perguntas ou comentários sobre genéricos fechados do GAC, dos membros do GAC.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: EUA, por favor.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado. Pergunta ao Jorge e à Mary para esclarecimento. Eu entendo que o papel de enquadramento, me perdoe se eu não estiver usando a terminologia correta lá. E o escopo da discussão que vai acontecer não inclui o que é chamado de edge out. Então, isso sem ou com prejuízo de um final, quero dizer, são esses dois resultados extremos, onde eles ficam depois que essa discussão acontece, se você puder esclarecer isso. Espero que faça sentido.

MARY WONG: Posso começar, mas acho que Jeff também pode ter comentários a acrescentar. Falando apenas da perspectiva do processo e do suporte da equipe, a razão ou uma grande razão importante pela qual foi sugerido que os dois resultados de borda não fossem incluídos no escopo é realmente porque esses foram os resultados com os quais a comunidade não pôde concordar durante o extenso discussões políticas. Então, ao invés de religar algo que não tinha consenso, e nada parece ter mudado para indicar que isso poderia mudar, pensamos que seria preferível focar o diálogo no grande espaço intermediário. Os resultados de borda são todos permitidos ou nenhum é permitido. Espero que seja útil.

JORGE CANCIO: Antes de falar com Jeff muito em breve, para mencionar que analisamos isso do lado do GAC também em nossa carta de 22 de

abril. E dissemos que geralmente concordamos como GAC com os parâmetros propostos para o diálogo, observando que a discussão deve se concentrar em um compromisso para permitir genéricos fechados apenas se eles atenderem ao objetivo de interesse público e aos resultados de duas bordas, permitindo genéricos fechados sem restrições e a proibição de genéricos fechados sob qualquer circunstância dificilmente alcançará um consenso e, portanto, deve ser considerado outro escopo para o diálogo. Basicamente, com alguma linguagem diplomática, concordamos que esta é uma linha de base para a discussão, pelo menos do lado do GAC.

MANAL ISMAIL:

Só para confirmar o que Mary e Jorge disseram, a primeira pergunta que foi feita, por que você acha que esse exercício daria um resultado que ainda não era viável durante o exercício SubPro? E é por isso que tentamos ver o quão diferente isso poderia ser para facilitar uma rodada intermediária. Houve acordo em excluir as opiniões extremas, como disse Mary, que não poderiam realmente chegar a um compromisso para que possamos começar com o meio-termo em mente. Por favor, EUA, vá em frente.

ESTADOS UNIDOS: Acho que, em última análise, a questão é onde isso deixa o GAC em termos de acompanhar os resultados da discussão? Em termos de revisitar sua posição original. Então, o GAC pode, independentemente dessa discussão, revisitar sua posição da rodada anterior ou estaria vinculado aos resultados da discussão?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Susana. Acho, é claro, que nos comprometemos com esse processo, então estaremos vinculados ao resultado, mas, novamente, não vejo muito desvio do que solicitamos inicialmente que os genéricos fechados deveriam apoiar um propósito de interesse público, então, Não estou vendo um grande problema aqui. Eu acho que a vantagem não é para genéricos fechados ou primeiro a chegar, primeiro serve para genéricos fechados, mas reunindo no meio, veremos como podemos ter genéricos fechados que satisfaçam o interesse público. E devo ser corrigido pelos meus colegas aqui também. Eu vejo a mão do Brasil levantada e Jeff, enquanto você tem a palavra, você pode se sentir livre para continuar também. Primeiro, temos o Brasil. Por favor, vá em frente.

BRASIL: Obrigado, Manal. É mais ou menos na linha do que Susan disse. Primeiro, se alguém pudesse dar um exemplo concreto do que é

um genérico fechado, porque acho que há um problema de um exemplo concreto não apenas conceitual, mas um exemplo concreto do que um desses pode ser, porque alguns comentários que recebemos no Brasil às vezes é não está claro qual é o interesse econômico em torno desses tipos de genéricos. A outra coisa é em termos de processo, não está muito claro para onde a discussão está indo e eu só queria entender, por exemplo, que temos essa equipe do GAC que vai se reunir para tentar fazer parte desse processo de facilitação. Este grupo é mandatado de alguma forma pelo GAC, você tem que fornecer um mandato de antemão, ou entende-se que o mandato já existe? E então, depois que o exercício de facilitação concluir seu curso, os resultados voltarão ao GAC para validação ou não? Isso não está muito claro para mim. Mais uma vez, sobre o meio-termo isso é alguma coisa, eu entendo que a posição original do GAC, como você mencionou, Manal, é restritiva no sentido de que entendemos que deve ser permitido apenas quando o interesse público é atendido.

Então, suponho que se você não mudar nossa recomendação a esse respeito, temos que assumir que qualquer posição discutida no processo de facilitação no que diz respeito ao GAC é aquela em que a solução está sujeita a atingir esse objetivo. Quero dizer, o objetivo público está sendo servido de alguma forma. Então, acho que existe esse tipo de diretriz de que sempre estaria lá para a equipe do GAC que está fazendo parte desse exercício de

facilitação. Se não for esse o caso, talvez fosse necessário mudarmos esse tipo de recomendação para permitir outro nível de flexibilidade para essa discussão, mas entendo que não é o caso neste momento. Obrigada.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Brasil. Então, rapidamente no processo.

Portanto, não houve acordo sobre um caminho a seguir em relação aos genéricos fechados dentro da equipe SubPro e não houve padrão para recorrer se não tivermos um caminho a seguir acordado. Então, estávamos meio que presos em como proceder. É por isso que a diretoria sugeriu um diálogo facilitado entre aqueles que têm posições diferentes sobre o assunto, principalmente o GAC e a GNSO.

Eles se oferecem para facilitar esse diálogo. É por isso que temos um facilitador para o processo. E pensamos que talvez se evitarmos as posições muito extremas e tentarmos torná-lo um grupo pequeno, isso poderia nos ajudar a terminar de uma maneira diferente e tentar alcançar um caminho comum. Então, o mandato está lá do GAC. Quer dizer, já nomeamos seis pessoas. E estamos comprometidos em trazer de volta o diálogo ao GAC à medida que avançamos. O processo final não será adotado no sentido formal, mas haverá coordenação contínua entre o grupo e o GAC o tempo todo. Buscaremos feedback sobre o que fornecermos durante este processo, e Jorge, também, se você

quiser entrar em contato. Se precisarmos, e isso ajudará muito se tivermos uma discussão interna do GAC que informe os seis representantes quem estará participando do processo, podemos de fato fazer isso mesmo por meio de uma chamada interseccional e ter essa discussão para ser guiada por sua opinião e se podemos ajudar o processo sendo mais flexíveis. Não tenho certeza se abordei todos os pontos que você mencionou? Eu te vejo. E em relação aos exemplos, tenho certeza que Jeff poderá fornecer exemplos concretos, então, hotéis ou livros ou qualquer nome geral que possa ser exclusivo de alguém é um genérico fechado, mas tenho certeza que Jeff poderá colocá-lo em um maneira mais simples. Por favor, vá em frente.

JEFF NEUMAN:

Sim. Claro. Aqui é Jeff Neuman novamente e acho que os exemplos que você deu estão certos. Acho que, se você pensar na última rodada, a Amazon, por exemplo, solicitou .books ou o Google solicitou .search, mas eles propuseram executar o registro não como registros normais são executados onde permitem que terceiros registrar nomes sob esse nível superior, mas a própria entidade controlaria todo o espaço de domínio. Então, enquanto você olha para isso, esses são exemplos comerciais, mas também pode ser algo como a Organização Mundial de Propriedade Intelectual solicitando. propriedade intelectual. E, você sabe, não operar isso de uma maneira que

permitiria registros de terceiros, mas poderia executá-lo de uma maneira que fornecesse informações úteis aos usuários finais sobre questões de propriedade intelectual. Isso também seria considerado um genérico fechado. Então, existem muitos tipos diferentes. Espero que vocês fiquem um pouco mais tranquilos, pois acredito que o pequeno grupo passará muito tempo falando sobre como implementar o conselho do GAC. Certo?

Então, temos o conselho do GAC, que é que os genéricos fechados devem servir a um objetivo de interesse público. Agora, como você faz isso? Acho que foi aí que as discussões, não tivemos acordo no processo de desenvolvimento de políticas de procedimentos subsequentes. Portanto, é pegar esse conselho de alto nível e descobrir uma maneira de implementá-lo que satisfaça tanto o GAC quanto os membros do restante da comunidade. Então, espero que isso deixe suas mentes um pouco à vontade, que acho que temos um objetivo comum. E talvez eu esteja apenas sendo otimista.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Não. Estamos todos otimistas. Esta é a essência principal do exercício. Então, vamos tentar conseguir algo.

JORGE CANCIO: Para fechar e recapitular os genéricos fechados. Claro, meu entendimento é que os seis representantes do GAC serão guiados

pelo conselho de Pequim e também pelas contribuições que entregamos de forma consensual à GNSO durante esses últimos anos em relação à questão dos genéricos fechados. E, claro, eu acho, e há a expectativa de que voltemos ao GAC para buscar orientação sempre que tivermos ideias mais concretas sobre como implementar, como Jeff colocou, o conselho de Pequim, como dar corpo ao ossos dessa exigência de servir o objetivo de interesse público. Então, acho que esse é o nosso entendimento compartilhado. Vocês ouvirão mais de nós, pois também faço parte desse grupo de seis nos próximos meses. Então, talvez agora como uma introdução a este último ponto que temos na agenda, você pode se lembrar do fim de semana de desenvolvimento de capacidade que uma questão que realmente preocupa toda a comunidade é a presença limitada de domínios de alto nível fora do Norte América, Europa e algumas partes da Ásia. E na última rodada, houve um Programa de Apoio ao Candidato, que teve sucesso limitado. Acho que é um consenso na comunidade e, portanto, há recomendações no relatório final da GNSO e no procedimento subsequente sobre o apoio aos candidatos. E agora que a GNSO recentemente tomou a decisão de lançar um processo específico sobre esse assunto chamado processo de orientação da GNSO, no qual acho importante que o GAC participe ativamente porque aborda algumas das brechas digitais como o Brasil colocou, que são importantes no âmbito da ICANN. E com esta introdução, deixo a palavra para Jeff.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Jorge, aqui é Manal falando, temos uma ajuda da Holanda. Podemos pegar isso primeiro?

PAÍSES BAIXOS: Para constar, esta é Alisa Heaver, da Holanda, e sem tornar o debate mais complexo, eu queria saber se os genéricos fechados eram considerados apenas palavras em inglês, palavras genéricas ou também palavras genéricas em outros idiomas.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Eu lhe darei o prazer de responder a esta pergunta e então prosseguir com seus slides. Jeff, por favor, vá em frente.

JEFF NEUMAN: Claro. A resposta é não. Não se limita apenas ao inglês. É o que é considerado genérico. Há uma definição nos contratos para o que isso significa. Isso seria em qualquer idioma e qualquer script. Eu usei apenas exemplos em inglês, mas não é para ser limitado.

PAÍSES BAIXOS: Ótimo. Obrigado.

JEFF NEUMAN:

Falando sobre o processo de orientação da GNSO de apoio ao candidato. A boa notícia aqui é que este é outro assunto, pois Jorge disse que há um consenso geral entre toda a comunidade de que precisamos de um programa de apoio a candidatos mais forte do que o que existia na rodada de 2012. Portanto, o relatório final dos procedimentos subsequentes em suas recomendações contém várias recomendações de alto nível sobre o Programa de Apoio ao Candidato que foi adotado por unanimidade, incluindo o apoio do GAC em suas cartas à Diretoria e à GNSO ou devo dizer ao GNSO e ao Conselho. Mas há um monte de detalhes que precisam ser resolvidos que os membros da política da GNSO não se sentiram qualificados, acho que é a palavra, para estabelecer ou desenvolver esse programa com mais detalhes. Então, o processo de orientação, o processo de orientação da GNSO, que é um processo relativamente novo da GNSO, na verdade, esta é a primeira vez que está sendo usado, é um processo muito mais leve do que o processo normal de desenvolvimento de políticas e pretende para ser usado principalmente para questões do tipo implementação que se acredita que este Programa de Apoio ao Candidato seja atualmente. Como eu disse, todos apoiaram a recomendação, as recomendações de política. Acho que pegando emprestado o que o Jorge disse, esse grupo está aí para colocar mais carne no osso, acho que é o que o Jorge disse, dessas recomendações. E assim, houve uma chamada para manifestações de interesse, para os participantes deste grupo

que saiu, eu acho, em algum lugar no início de setembro. Então, por volta de 5 de setembro, isso foi não apenas para o GAC, mas para todos os grupos de partes interessadas da GNSO e para o ALAC para reunir essa equipe para realmente detalhar as especificidades do programa de suporte ao candidato e determinar ou obter ajuda, Devo dizer, de especialistas que estão muito familiarizados com a criação de programas de subsídios ou outros tipos de programas de ajuda financeira para que possamos ter certeza de que desta vez temos um programa eficaz que expande os domínios de nível superior para regiões que foram, infelizmente, ou não pode ou, na verdade, pode nem ter conhecimento do novo processo de TLD. Então, neste momento, há também um processo de manifestação de interesse que foi iniciado em 13 de setembro. Eu acho que é apenas alguns dias atrás que está olhando para ver se alguém queria dar um passo à frente da comunidade para presidir este grupo. Essa manifestação de interesse, acredito, vai até 27 de setembro, se estou lembrando das minhas datas. Se alguém estiver interessado, não precisa ser alguém da GNSO ou pode ser alguém do GAC. Vou observar que Janis, uma das presidentes recentes do EPDP, veio originalmente do GAC. Então, se isso é algo que você está interessado, tenha tempo, e eu sei que é pedir muito, mas é uma chamada aberta para alguém presidir este grupo. Então minha expectativa é que o trabalho realmente comece em algum lugar no início de outubro, portanto, apenas algumas semanas a

partir de agora. E será muito trabalho, mas, novamente, é algo que precisamos como comunidade. É algo que todos nós compartilhamos de um interesse comum em garantir que a próxima rodada tenha candidatos de todo o mundo e de todos os tipos de organizações e apenas espalhar a infraestrutura pelo mundo. Então, estou ansioso por isso. Cheryl Langdon-Orr estará envolvida nisso e é do ALAC e esteve fortemente envolvida e copresidiu comigo o grupo de procedimentos subsequentes. Então, em reuniões futuras, ela pode ser mais útil em dar uma atualização e isso é tudo o que tenho.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Perfeito.

JORGE CÂNCIO: Obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Desculpe. Vá em frente, Jorge, por favor.

JORGE CÂNCIO: Eu só queria agradecer ao Jeff pela visão geral e temo que estamos com muito pouco tempo. Não sei, Manal, como você quer lidar com isso?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Então, eu ia fazer a mesma pergunta para você porque estamos no horário final programado. E deveríamos ter uma discussão do GAC. Acho que tivemos a discussão durante os slides, e podemos dedicar mais tempo entre as sessões, Jorge, se você achar apropriado mais tarde, mas acho que não temos tempo suficiente nesta sessão com isso.

JORGE CÂNCIO: Com certeza. Se me permitirem entrar em contato rapidamente, fizemos a mesma pergunta ao GAC nas últimas três ou quatro reuniões, que é se alguém deseja apresentar propostas ou textos do Conselho de Consenso do GAC sobre as recomendações finais dos procedimentos subsequentes. Portanto, ainda estamos a tempo de fazer isso enquanto o Conselho não tiver tomado uma decisão final sobre essas recomendações. Então, minha ligação seria para lembrar os colegas de analisarem isso, realmente pensarem se há aspectos das recomendações finais que merecem o Conselho de Consenso do GAC e talvez as posições anteriores do GAC possam servir de inspiração, e você tem tudo em seu Documento informativo do GAC. Claro, se você estiver interessado em seguir os procedimentos subsequentes mais de perto, há uma lista de e-mail dedicada, que é gerenciada pela Benedetta da equipe de suporte. Entre em contato comigo e Benedetta ou com a equipe do GAC em geral se quiser participar dessas discussões e, acho, teremos outra ocasião para discutir

isso nas próximas reuniões. É claro que, se houver desenvolvimentos ou propostas importantes dos membros, também podemos ter chamadas interseções sobre esses assuntos. Vou deixar por isso mesmo, Manal, e devolver a palavra a você.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado Jorge e obrigado por se unir com a gente, obrigado Jeff, Mary, todos os presentes, e com isso finalizamos a discussão sobre procedimentos subsequentes. Temos uma pausa de 30 minutos, pedimos por favor que cheguem no horário.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]